



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico
FISPQ - NBR 14725

PASTA DE AJUSTE

CÓDIGO

AP - 202

Revisão: 14 em 04/04/18

Página 1 de 6

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Pasta de Ajuste AP - 202.

Aplicação: Pasta para ajuste e desempenho de peças metálicas.

Fabricante: Subirós & Cia Ltda.

Avenida Thomas Edison, 330 - Vila Pedro Moreira - Guarulhos/SP – CEP 07021-040.

Tel: (11) 2409-5488 **Fax:** (11) 2440-8989 **e-mail:** subiros@subiros.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo de acordo com os critérios do GHS (ONU):

Perigos Físicos: Não classificado de acordo com os critérios do GHS (ONU)

Perigos à Saúde: Não classificado de acordo com os critérios do GHS (ONU)

Perigos ao Meio Ambiente: Não classificado de acordo com os critérios do GHS (ONU)

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO UTILIZADO:

Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.2015.

GHS – Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos.

OUTROS PERIGOS QUE NÃO RESULTAM EM UMA CLASSIFICAÇÃO:

O produto não possui perigos específicos.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM:

Pictogramas: Não Aplicável.

Palavra de Advertência: Não aplicável.

Frases de perigo: Não aplicável.

Frases de precaução: Não aplicável.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico
FISPQ - NBR 14725

PASTA DE AJUSTE

CÓDIGO

AP - 202

Revisão: 14 em 04/04/18

Página 2 de 6

3.. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

O produto não contém ingredientes perigosos de acordo com os limites de corte estabelecidos pela norma ABNT NBR 14725.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Este produto quando usado adequadamente, não apresenta riscos à saúde; porém, recomendamos evitar contato direto e prolongado com a pele e a inalação direta do produto.

Inalação – Praticar respiração artificial. Procurar atendimento médico.

Contato com a pele - Se possível retirar o excesso com um pano limpo. Lavar posteriormente com sabão neutro e água em abundância. Remover roupas contaminadas. Pode causar irritação cutânea se a exposição for prolongada. Procure atenção médica.

Contato com os olhos – Lavar com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Se a vítima não tolerar luz direta vedar o olho. Pode causar irritação, ardência. Procurar atenção oftalmológica.

Ingestão – Não provocar vômito. Manter a vítima em repouso em lugar fresco e arejado. Pode causar vômitos e desconforto abdominal. Procure atenção médica.

Quais ações devem ser evitadas: Não oferecer nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não medicar sem auxílio médico.

Descrição dos principais sintomas e efeitos: Desconforto abdominal, se ingerido e irritação nos olhos e pele por contato.

Proteção do prestador de primeiros-socorros: Em todos os casos procurar atendimento médico. No caso de um acidente de grandes proporções o prestador de socorro deverá estar com todo o EPI necessário. Retirar as roupas contaminadas, roupas e calçados contaminados, devem ser limpos e secos em caso de uma reutilização.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: O produto não apresenta efeitos prejudiciais à saúde.

Notas para o médico: Tratamento sintomático. Não há antídoto específico. O produto pode causar diarreia se ingerido em grandes quantidades. O tratamento de superexposição deve ser direcionado para o controle dos sintomas e condições clínicas do paciente. É irritante muito fraco para pele e mucosa. Sua composição pigmentada pode causar irritação às partes próximas aos olhos. Material insolúvel em água. Solúvel em álcool, éter e/ou óleos minerais ou vegetais. Acessar a FISPQ do produto.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico
FISPQ - NBR 14725

PASTA DE AJUSTE

CÓDIGO

AP - 202

Revisão: 14 em 04/04/18

Página 3 de 6

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Usar extintores de Pó Químico Seco, Espuma e/ ou CO₂.

Meios de extinção não apropriados: Jatos d'água diretamente, pois pode provocar alastramento das chamas e espalhar o material.

Perigos específicos: Produto não inflamável, no entanto deve-se evitar contato direto com chamas ou fontes de calor.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Resfrie os cilindros próximos ao fogo. A água de extinção contaminada deve ser eliminada segundo legislação local. Aterrar os equipamentos quando do manuseio. Resfriar os recipientes expostos ao fogo, usar máscara autônoma, vestimenta para proteção de nível B e inferiores e luvas impermeáveis.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais:

Para o pessoal que não fazem parte dos serviços de emergência: Não toque nos recipientes ou no produto derramado sem vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize EPI conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência: Utilize EPI conforme descrito na seção 8.

Precauções ao meio ambiente: Isolar a área do acidente. Evitar que o produto atinja cursos d'água e rede de esgotos, fazendo dique de contenção. Ocorrendo vazamento para rede de esgoto ou para galeria de águas pluviais, notificar órgão ambiental local.

Métodos para limpeza: Coletar o produto derramado e colocar em recipientes apropriados. Recuperar o produto derramado com material absorvente inerte (areia seca, terra, serragem, argila ou qualquer outro material inerte) e identificar as embalagens.

Descarte: Não misturar sobras ou resíduos com outros tipos de produtos desconhecidos. Dispor em aterro industrial ou sanitário de acordo com a legislação local. (VIDE ITEM 13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO).

Prevenção de perigos secundários: Não descartar diretamente no meio ambiente ou curso d'água. Não reutilizar as embalagens.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precaução para manuseio seguro: Manusear de acordo com as normas de segurança estabelecidas. Evitar contato com a pele, olhos e roupas. Utilizar sempre EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) como indicado na seção 8. Lavar-se após o manuseio.

Evitar fontes de ignição. Mantenha longe de calor/ faíscas/ chamas abertas/ superfícies quentes – NÃO FUME. Inspeção os recipientes quanto a danos ou vazamentos antes de manuseá-los. Equipamentos elétricos e de iluminação devem ser a prova de explosão. Devem ser usados somente equipamentos e ferramentas anticentelhas durante o manuseio do produto.

Medidas de higiene: Mantenha o local de trabalho sempre limpo. Não coma, beba ou fume durante o manuseio. Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

ARMAZENAMENTO

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Manter em sua embalagem original, fechada e armazenada em lugar seco e coberto, evitando-se estocagem direta ao sol e/ou extremos de temperatura, fontes de calor, contato com agentes oxidantes, ácidos e solventes minerais. Armazenar afastado de alimentos e fora do alcance de crianças e animais domésticos. Evitar queda das embalagens e sobrepeso nas mesmas.

Materiais para embalagens: Bisnagas plásticas ou latas metálicas.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico
FISPQ - NBR 14725

CÓDIGO

AP - 202

PASTA DE AJUSTE

Revisão: 14 em 04/04/18

Página 4 de 6

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: Monitoramento periódico dos vapores nas áreas de utilização. Utilizar ventilação/ exaustão nos locais de trabalho.

Parâmetros de controle específicos:

Limite de exposição ocupacional: Não determinado. Não aplicável

Procedimentos recomendados para monitoramento: Adotar procedimentos nacionais e/ ou internacionais. Norma regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho, normas de higiene do trabalho da FUNDACENTRO, procedimentos NIOSH ou procedimentos ACGIH.

Equipamentos de proteção individual apropriado

Proteção respiratória: Em condições normais de trabalho e em locais bem ventilados não é necessário. Em locais fechados, como boa prática de segurança, recomenda-se o uso de máscara semifacial com filtro para vapores orgânicos.

Proteção das mãos: Luvas de borracha ou PVC.

Proteção dos olhos: Óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção da pele e do corpo: Vestuário protetor adequado, avental e sapato fechado.

Precauções especiais: De acordo com as condições de trabalho.

Medidas de higiene: Após o manuseio e antes das refeições, lavar as mãos com água e sabão.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto: Pastoso

Odor: Característico de óleo vegetal

Cor: Coloração variável (azul ou vermelho)

pH: Não aplicável

Ponto de fulgor: > 50°C (copo aberto – TAG)

Ponto de fusão/ congelamento: Não aplicável

Ponto de ebulição/ faixa de temperatura: Não aplicável

Ponto de fulgor: Não determinado

Taxa de evaporação (Acetato de Butila): Não determinado

Inflamabilidade: Não Inflamável

Limite inferior/ superior de explosividade: Não aplicável

Pressão do vapor: Não aplicável

Densidade (25°C (g/cm³) (relativa H₂O = 1): 0,950 ± 0,020

Densidade de vapor: Não aplicável

Coefficiente de partição-n-octanol/água: Não aplicável

Temperatura de auto-ignição: Não aplicável

Temperatura de decomposição: Não aplicável

Solubilidade: Insolúvel em água

Viscosidade: Pastosa

Sólidos totais (% peso/ peso): 100 ± 0,5

Tolerância ao Ar: > 3.000



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico
FISPQ - NBR 14725

PASTA DE AJUSTE

CÓDIGO

AP - 202

Revisão: 14 em 04/04/18

Página 5 de 6

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química: Estável sob condições normais de manuseio e armazenamento.

Reações perigosas: Nenhuma, quando o produto é armazenado e manuseado nas condições adequadas e indicadas.

Condições a serem evitadas: Extremos de temperatura. Contato com ácidos minerais e agentes oxidantes fortes.

Materiais a serem evitados: Ácidos, ozônio, oxigênio líquido, oxidantes, materiais explosivos, inflamáveis e/ou tóxicos.

Produtos perigosos de decomposição: Ausentes. Porém se houver queima prolongada haverá a produção de Monóxido de Carbono (CO) e/ou Dióxido de Carbono (CO₂) devido aos componentes orgânicos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Não especificado pela legislação brasileira. No trabalho com o produto, recomenda-se que sejam observados os limites de tolerância tóxica dos ingredientes.

Corrosão/ irritação da pele: Não é esperado que provoque irritação, mas pode causar reações alérgicas e ardência.

Lesões oculares graves/ irritação ocular: Não espera haver irritação nos olhos, no entanto pode ocorrer irritação e ardência

Sensibilidade respiratória ou da pele: Não é esperado tal sensibilização.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Não se espera que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específico, exposição única: Não se espera que o produto cause danos aos órgãos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos, exposição repetida: Não é esperado que o produto apresente danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

Perigo por aspiração: Não é esperado haver perigo por aspiração.

Dose oral letal: Não determinado.

Exames periódicos de acordo com a NR7: Não requer nenhuma observação especial além das observações clínicas normal.

Exames indicados: Urina, Ácido Hipúrico e Metil Hipúrico.

Exames complementares: Hemograma completo – plaquetas.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Mobilidade no solo: Insolúvel em água, todas as medidas devem ser tomadas respeitando as exigências dos órgãos ambientais locais.

Ecotoxicidade: O material não é biodegradável. Evitar aplicações junto a correntes de água, esgotos, etc. Não deve entrar em contato com águas residuais e/ou efluentes. Não misturar as sobras com outros tipos de resíduos ou solventes inflamáveis e/ou tóxicos.

Persistência e degradabilidade: Não disponível.

Potencial bioacumulativo: Não disponível.

Outros efeitos adversos: De acordo com as aplicações e indicações previstas, a Pasta de Ajuste AP – 202 SUBIRÓS não se conhece outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos para tratamento e disposição:

Produto: Não misturar sobras ou resíduos com outros tipos de produtos desconhecidos. Dispor em aterro industrial ou sanitário de acordo com a legislação local. Pode ser adicionado com materiais da mesma espécie química, isto é; pastas compostas por óleos em geral.

Embalagem usada: Embalagens devem ser igualmente descartadas. As bisnagas do produto são do tipo PE reciclável.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico
FISPQ - NBR 14725

PASTA DE AJUSTE

CÓDIGO

AP - 202

Revisão: 14 em 04/04/18

Página 6 de 6

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais:

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) – Resolução Nº 420/04, de 12 de Fevereiro de 2004.

Aprova o Regulamento para o transporte Rodoviário de produtos Perigosos.

Terrestre: Produto não classificado como perigoso para o transporte.

Resolução Nº 420/04, de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário: Produto não classificado como perigoso para o transporte.

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional).

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.

DPC: Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras).

Normas de Auditoria Marítima (NORMAM).

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

Aéreo: Produto não é classificado como perigoso para o transporte.

Anac – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de Dezembro de 2009.

RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro Da Aviação Civil) – Transporte de Artigos Perigosos Em Aeronaves Civis.

IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar – IS

ICAO _ International Civil Aviation Organization (Organização da Aviação Civil Internacional) – DOC 9284-NA/905.

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo).

Dangerous Goods Regulation (DGR).

15. REGULAMENTAÇÕES

Norma ABNT: NBR 14725-4:2012

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada e baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Os métodos ou condições de manuseio, estocagem, uso ou descarte do produto, devem ser definidos pelo usuário através das informações sugeridas nesta ficha e de outras reunidas por ele. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus colaboradores e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto. Sendo assim, não assumimos responsabilidades de perda, dano ou despesas relacionadas ao mau uso, estocagem ou descarte do produto em questão.

Nota final: Esta Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ), também conhecida como Material Safety Data Sheet (MSDS), está de acordo com a Norma NBR 14725 e/ou Norma ISO 11014-1 (16 seções).

Obs.: Substitui e cancela fichas anteriores à data da última revisão. Para maiores informações contatar a Subirós & Cia. Ltda.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA – 24 HORAS - CEATOX: 0800 148 110 (Hospital das Clínicas)

Elaboração: LCQ em 09/12/1991

Revisão Nº: 14 em 04/04/18